

ANNO DE 1816.

NUM. 1.

J - 2283



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 2 de Janeiro.



Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

BAHIA.

A Gazeta de *Genova* lamenta o grande risco, em que se acha o Comercio do *Mediterraneo* por causa dos *Mouros*. As costas da *Italia* estão indefesas, e expostas a qualquer ataque de ladrões armados, como em *Spezia*, aonde ainda se não tornaraõ a pôr as peças, que os *Inglezes* haviaõ tirado. Os *Argelinos* tem tomado muitas embarcações *Dinamarquezas*; e huma Esquadra de *Tunes* tem feito varios estragos em varios pontos do *Mediterraneo* sem distinguir bandeira alguma, á excepção da *Ingleza*. Alguns Corsarios *Argelinos* desembarcaraõ no principio de Outubro perto de *Terrana*, entre *Rama* e *Napoles*; e fazendo-se salteadores de estrada roubaraõ, e fizeram alguns prisioneiros. Nota o Corroio *Inglez*, que tudo isto he hum desdouro para os *Inglezes*; á vista de cujas numerosas Esquadrãs se commettem estes excessos; assim como he hum opprobrio da indolencia, e falta dos Governos *Italianos*.

Houve quem no Congresso de *Vienna* estranhasse ao Ministro *Inglez* a indiferença com que a *Gran Bretanha* olhava para a inhumanidade dos *Argelinos* captivando os *Europeos*, e roubando os seus Navios; mas esta estranheza não teve effeito, nem resposta.

O certo he, que huma cruzada politica das Nações *Europeas* podia ter acabado aquella maldita canalha *Agarena*; e huma guerra desta natureza seria mais justa, e interessante, que as que se tem feito até agora na *Europa* por caprixos injustos, e interesses mal intêndidos da parte da *França*. Quando *Bonaparte* foi ao *Egypto*, e *Massena* a *Portugal*, seriaõ mais dignos de louvor se tivessem hido a *Argel*.

Já o nosso Grande Canões censurava os *Portuguezes* no descobrimento da *India* porque deixavaõ os inimigos á porta para hirem buscar os de longe, que nenhuma mal nos faziaõ. Que riquezas!, e que lagrimas não se teriaõ

poupado se os *Meuros* se vissem obrigados por huma guerra porfiosa a fugirem para o centro d' *Africa*?

Não consta que nas visinhanças de *Gibraltar* tenhaõ apparecido Corsarios; porém se algum Navio do *Brazil* se aventurar para a *Cicilia*, ou algum Porto da *Italia*, corre grande risco por ora, porque aquelles piratas não tem lei, e ás vezes andaõ a mouriscar sem ordem mesmo do seu Governo.

Pela mesma Gazeta de *Genova* consta ter havido algumas desordens na *Corsega* entre *Realistas*, e *Bonapartistas*. O Navio, que conduzio *Bonaparte* a *S. Helena* tocou na *Madeira*, aonde fez grande provisãõ de vinho. *Mario* vendendo perdidos os seus negocios entregou-se á embriaguez para disfarçar paixões, e morreu embriagado. *Bonaparte* pôde fazer o mesmo, porque o vinho diz hum nosso Poeta, he consolador das grandes perdas.

A Ilha de *S. Helena* he interdita a qualquer Navio estrangeiro em quanto nella residir *Bonaparte*.

A Gazeta da *Hungria* mostra haver algum receio nas fronteiras daquelle Reino porque os *Turcos* fazem grandes preparativos, e tem 20000 homens dispostos a marchar. Quem sabe, diz o Redactor *Hungaro*, se a politica da Porta he dirigida por alguma potencia incognita a dar hum golpe sobre a *Europa*? Neste caso o nosso paiz sentirá os primeiros golpes.

Extracto do Correio de Londres no fim de Setembro.

As Ilhas *Dálmatas* ou *Raguzanas* de *Mezzo*, *Calamotta*, *Giuspana*, *Meleda*, *Curzola*, *Zagosta*, e *Lissa*, que estiverãõ occupadas pelos *Inglezes* se aggregaraõ como parte integrante á Provincia da *Dalmacia*, e os Commissarios nomeados por S. M. o Imperador d' *Austria* tomaraõ posse dellas em nome deste Monarcha.

O Capitão *Maitland*, Commandante do *Belerofonte*, chegou ante-hontem a esta Capital, e entregou a *Sir Hudson-Lowe*, novo Governador de *Santa Helena*, 40 Napoleões d'ouro que se acháraõ entre os efeitos de *Bonaparte*. Assegura-se que o Governador guardará este dinheiro para ir dando a *Bonaparte* as sommas que não forem incompativeis com a sua seguridade.

A Ilha de *Guadalupe* rendeo-se ás tropas commandadas por *Sir James Leith*, e pelo Armirante *Durham*. Sabbado chegaraõ os Officios destes dous Commandantes, e pouco depois se publicou o seguinte Boletim:

“O Tenente *Wemyss* chegou a esta Secretaria com officios do Vice-Almirante *Sir Carlos Durham*, dirigidos a *Mr. Croker*, pelos quaes dá parte de a guarnição da *Guadalupe* se ter rendido a 10 do mez passado ás forças de S. M. por huma Capitulação, cujo artigo principal declara que o Almirante *Linois*, Governador, o General *Boyer*, segundo no commando, e todas as tropas *Francezas* de linha serãõ enviadas a *França*, como prisioneiras de guerra, para ficarem á disposição de S. E. o Duque de *Wellington*.—Este serviço concluiu-se com mui pouca perda das tropas de S. M.”

Mas pouco lhes ha de durar o exito de suas intrigas. Os Commandantes das forças de S. M. Britanica no *Mediterraneo* recebêraõ ordem de auxiliarem o partido dos *Realistas*, e embarcaraõ-se em *Genova* 700 homens de tropas *Inglezas*. Deviaõ estes ser conduzidos á *Corsega* escoltados pelo *Berwick*, de 74 peças. O *Byne*, de 98, a bordo do qual estava o Almirante *Lord Exmouth*, e o *Maia* de 74 chegaraõ a 3 de Setembro de *Marselha* a *Genova*.

Por cartas e folhas recebidas hontem da *Jamaica* tivemos a infausta noti-

cia de a 13 de Julho ter pegado fogo em hum sitio do *Porto-Real*, augmentando-se taõ rapidamente o incendio, que deixou destruida quasi toda a Cidade, perecendo tambem muitas pessoas. Ainda se naõ podia saber a extensõ da perda causada por esta catastrophe. Os moradores de *Kingslen* tambem forão assustados por hum accidente da mesma natureza; porẽm o fogo, que pegou em huma casa pequena, se apagou com presteza.

F R A N Ç A.

Paris 20 de Setembro.

O Principe Imperial d'*Austria*, vestido de simples particular, sem insignia, nem comitiva alguma, foi Sabbado passado vêr a Bibliotheca Real, onde se demorou largo tempo conversando com o Cavalheiro *Vaupraet*, Conservador da Bibliotheca. Depois de haver examinado com muito interesse as bellas edições de Authores *Alemães*, *Gregos*, e *Latinos*, que ha neste grande *Museo*, entreteve-se S. A. I. em examinar o Monetario, e pelas observações que fez manifestou naõ estar menos instruido nas antiguidades do que o seu Augusto Pai.

Parece que as Tropas Alliadas abandonãrão o sitio de *Charlemont*, praça mui difficil de tomar, e que se vaõ occupar unicamente no sitio de *Montmedy*, que só tem de guarnição 600 homens de linha e 200 Guardas Nacionaes. — O Castello de *Bruillon* continúa a estar em poder dos *Francezes*; mas a Cidade está occupada por tropas *Hollandezas*, que se portaõ muito bem.

Os periodicos da *Suissa* dizem que, além da artilheria, se encontrãrão em *Huninga* mais de 2:500 quintaes de polvora, grande porção de bombas e ballas, e muitos caixões de pedreñeiras.

Escrevem de *Francfort* que esperaõ allí dentro de seis semanas o Imperador *Alexandre* e o Rei de *Prussia*. Asseguraõ que se dirigiráo a *Berlin*, e que dalli passará o Imperador da *Russia* a *Varsovia* para ser coroado Rei da *Polonia*.

Segundo noticias de *Basiléa* foi prezo perto de *Huninga* o General *Barbanegra*. Attribute-se esta prizaõ ao descubrimento que dizem se fizera em *Huninga* de hum deposito consideravel de armas e munições que elle occultára aos *Austriacos*.

O Major *Russo Mironoff*, que ferio mortalmente em *Rotterdam* o Consul Geral da mesma nação, *Mr. Smirnoff*, foi conduzido ao Quartel General *Russiano*, e hum Conselho de Guerra o condemnou a 29 de Agosto a ser arcabuzado.

No dia 15 deste mez tomou o General *Grundler* ao Marechal *Ney* hum depoimento que durou quatro horas.

Annuncia-se a proxima formação de hum estabelecimento que terá por titulo: *Associação universal para o progresso das Sciencias, Artes, Legislação, Jurisprudencia, e Industria Franceza*. O Projecto deve-se a *Mr. Lefebure*, Jurisconsulto, que no anno de 1800 fundou a Academia de Jurisprudencia, cujas luzes tem sido mui uteis. — O seu principal objecto será animar os Literatos, e os Artistas, e ministrar-lhes meios pecuniarios para realizarem os seus pensamentos, ou adiantarem suas importantes obras. Para isto se fará hum fundo de 30 Acções de 10 francos cada huma, cujo capital e juros seraõ affiançados com bens de raiz. Já se tem reunido ao fundador muitos proprietarios abastados para se realizar a execução do plano.

Idem 22 de Setembro.
Esta manhã se despedio d'ElRei, de Madama, e dos mais Principes de França, o Arquiduque Luiz d'Austria, o qual deve sahir esta noite de Paris.

O Imperador da Russia visitou esta tarde o Rei e Madama.

Varios periodicos desta Capital tem annuciado que os Soberanos Allia- dos deviaõ partir neste proximo Domingo; mas presentemente se não vê o menor indicio de preparativos para viagem nos palacios de sua residencia.

Em huma Ordem do Dia do Marechal Duque de Tarento se ordena que os desertores de tropas estrangeiras, Hespanhoes, Portuguezes, Italianos, e Piemantexes se dirijaõ a Roch-fort, e os das outras Potencias a Perpilhaõ.

Entráãõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19. De Cabinda, pela Ilha do Principe o Bergantim Conde de Amaran- te, 22 dias de viagem do ultimo Porto, Mestre Vicente de Paula, 373 ca- ptivos. Dono Joaquim José de Oliveira.

Em dito. De Pernambuco o Bergantim Ulisses, Mestre José de Freitas, 3 dias de viagem, carga 170 captivos. Dono Custodio José de Souza.

Em 21. De Lisboa o Brigue Marquez de Pombal, 40 dias de viagem, Mes- tre Francisco de Souza Pereira, carga effeitos. Dono Manoel Francisco.

Em 22. De Monsambique, o Brigue Aurora, Mestre Valentim José da Sil- va 55 dias de viagem, carga 308 captivos. Dono Custodio José de Souza.

Em dito. Da Cotinguiba o Bergantim Tetes, Mestre Antonio Silveira Li- nhares, 24 horas de viagem, em lastro. Dono José de Souza Silva e Aquino.

Em 24. Do Rio Grande o Bergantim Lebre, Mestre Antonio Luiz da Cos- ta, 53 dias de viagem, carga 45 arrobas de carne, 300 de cebo, e 700 couros. Dono José Nunes Ribeiro.

Em 25. Do Rio Grande a Sumaca Carolina, Mestre Amaro da Silva, 43 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 200 de cebo, e 500 couros.

Embarcação que está a sahir.

Para Pernambuco, no 1.º de Janeiro, a Sumaca S. José Deligente, Mes- tre Manoel Ferreira Bahia. Correspondente Joaquim José Duarte Silva.

A V I S O S.

Girard, Cabelleireiro de S. A. R. a Princeza Carlota do Brazil, de S. A. R. a Princeza de Galles, e de S. A. R. a Duqueza de Angouleme. Penteia as Senhoras na ultima moda de Paris e de Londres. Corta o cabello aos Ho- mens e ás Senhoras. Faz cabelleiras de Homens e Senhoras, e tudo o que consiste na sua Arte. Tinge com os pós de George com a ultima perfei- ção o cabello, as sobranceihas, e as suiças, sem causar danno algum á pelle nem á roupa; e tem huma pomada que faz crescer e augmentar o cabello. Agoa maravilhosa de M. Martin de Paris, para fazer a pelle da ca- ra branca. Assiste por cima da Loja da Gazeta.

Quem tiver hum negro, bom cozinheiro, de boas condições, inda que seja de maior idade, e quizer dispor d'elle procure Agostinho Moreira Macha- do, ao Forte de S. Francisco, casa N. 7; assim cutro com officio de Al- faiate: e tambem huma escrava engomadeira de custura chã, e boa para ar- ranjo de huma casa, procure ao mesmo na dita casa.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TIPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.